

MENSAGEM

MENSAL

n. 4 – 2014

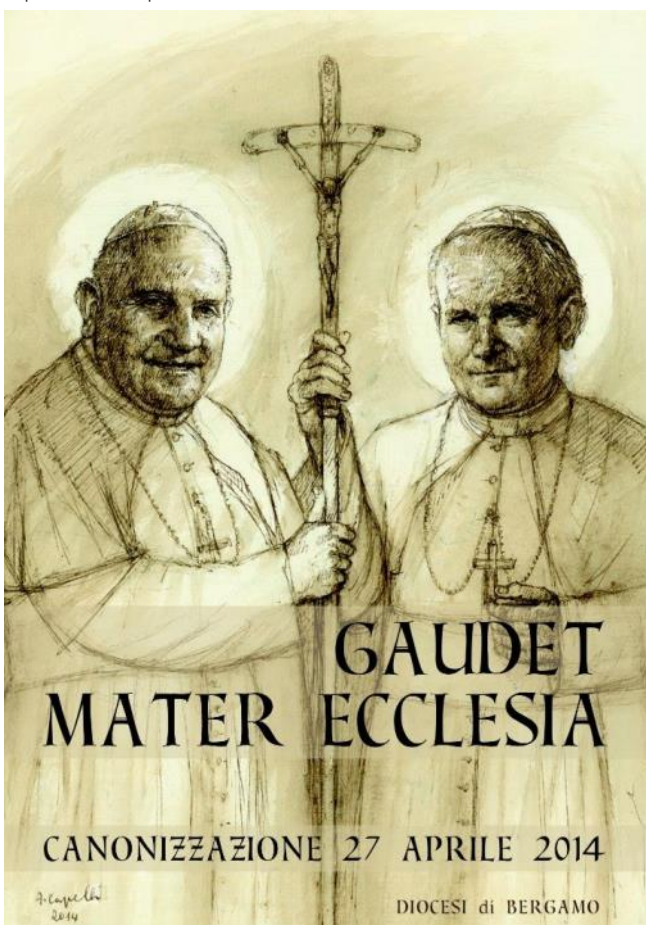
24 de abril

ADMA ONLINE
ASSOCIAZIONE DI MARIA AUSILIATRICE

MARIA CONVIDA-NOS A DECIDIR-NOS PELA SANTIDADE

No tempo pascal, a liturgia da Igreja nos faz **renovar as promessas batismais**, recordando-nos de que a vida cristã é um combate, sem tréguas e sem negociações, contra a carne, o mundo e o demônio, que nos impulsionam para o pecado. O pecado é o mal absoluto porque nos separa de Deus e faz de nós, ramos secos, privados de vida. Pela graça imensa da cruz de Cristo, os pecados nos são perdoados, se houver arrependimento e mudança de vida. Em particular, a confissão é sinal sacramental de nosso morrer em Cristo para o pecado e ressurgir com Ele à vida nova. Tudo isto renova em nós a **decisão pela santidade, que é o objetivo final de nossa vida**. Maria, com o seu amor materno, nos ajuda a abrir o coração para que Seu filho Jesus ressuscite e viva em nós. Ela deseja que as trevas e as sombras da morte que querem estar em nosso entorno e nos seduzirem, se afastem; e quer que experimentemos a alegria da bênção e da promessa de Deus, caminhando pelos caminhos para os quais o seu amor nos leva.

Nesta alegria pascal queremos confiar a Ela, de modo especial, o **novo Reitor-Mor e Pai da Família Salesiana, Pe. Ángel Fernández Artime**, eleito em 25 de março, solenidade da Anunciação, e a quem enquanto Associação de Maria Auxiliadora, prometemos a nossa oração e a nossa filial submissão e obediência.



No júbilo da Páscoa, nos alegamos com toda a Igreja pela **canonização de João Paulo II e de João XXIII**. A vida do Beato João Paulo II testemunha a verdade de seu brasão e de seu lema: *Todo de Maria para ser todo de Jesus*. Com Maria, aos pés da Cruz, para ser com Maria, verdadeiro discípulo e apóstolo apaixonado de Jesus Cristo e servo fiel e generoso da Igreja. E com as palavras de João XXIII, peçamos a Maria que interceda por toda a Igreja, como Auxiliadora e Mãe:

*Ó Virgem Santa, mãe de Jesus e nossa mãe,
seja, realmente, nesta hora mais trépida e misteriosa,
auxílio dos cristãos e interceda por todos nós.
Auxilium christianorum, ora pro nobis.*

A todos os nossos associados e a todos os nossos grupos, os votos de uma feliz e santa Páscoa da ressurreição.

*Sr. Lucca Tullio, Presidente
Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual*

NOTÍCIA DO CAPÍTULO GERAL 27 DOS SALESIANOS

1. PE. ÁNGEL FERNÁNDEZ ARTIME É O NOVO REITOR-MOR DOS SALESIANOS E O PAI DA FAMÍLIA SALESIANA

O X Sucessor de São João Bosco, até agora Inspetor da Argentina-Sul, foi eleito pelo Capítulo Geral 27 no primeiro escrutínio, no dia 25 de março, Solenidade da Anunciação. Pe. Ángel, 53 anos, nasceu em 21



de agosto de 1960, em Gózon - Luanco, nas Astúrias, Espanha. Fez sua primeira profissão em 3 de setembro de 1978, os votos perpétuos em 17 de junho de 1984 em Santiago de Compostela, e foi ordenado sacerdote em 4 de julho de 1987, em Léon. Originalmente da Inspetoria de Léon, foi Delegado da Pastoral Juvenil, Diretor da escola de Ourense, membro do Conselho e Vigário inspetorial e, de 2000 a 2006, inspetor. Foi membro da comissão técnica que preparou o Capítulo Geral 26. Em 2009 foi nomeado Inspetor da Argentina Sul, cargo que manteve até o momento; em virtude deste seu trabalho conheceu e colaborou pessoalmente com o então arcebispo de Buenos Aires, Cardeal Jorge Mario Bergoglio, hoje Papa Francisco. Formou-se em Teologia Pastoral e licenciou-se em Filosofia e Pedagogia.

Com alegria, agradecemos Jesus e Maria por nos terem dado o novo Dom Bosco! Na saudação que Pe. Pierluigi Cameroni, Animador espiritual mundial da ADMA, fez ao novo Reitor-Mor, Pe. Ángel respondeu manifestando o seu amor a Maria Auxiliadora e motivou a ADMA a prosseguir em seu caminho. Na mesma noite da eleição, o Sr. Tullio Lucca, Presidente da ADMA Primária, teve a graça de saudá-lo e congratulá-lo por telefone, prometendo-lhe as nossas orações. O Reitor-Mor respondeu as saudações com muito afeto, e salientou a importância que atribui à nossa caminhada e ao carisma da Associação: **"Força, ADMA!"**, disse ele. E depois acrescentou: "Sabe, eu

estou muito contente!", referindo-se à nomeação. Agradecemos ao Espírito Santo por este presente, rezemos juntos e confiemos à Auxiliadora, o ministério do novo Reitor-Mor e de toda a Família Salesiana.

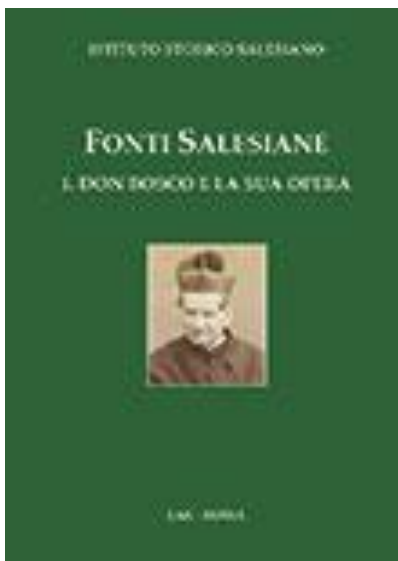
2. SECRETARIADO DA FAMÍLIA SALESIANA

Uma novidade importante do Capítulo Geral 27 foi a **instituição de um Secretariado central para a Família**



ADMA.

PRIMEIRO VOLUME FONTES SALESIANAS



Durante o Capítulo Geral 27 dos Salesianos foi apresentado o primeiro volume das Fontes Salesianas, aos cuidados do Instituto Histórico Salesiano, e foi **dedicado a Dom Bosco e à sua obra**. Este volume de fontes divide-se em quatro partes: Escritos e documentos da história de Dom Bosco e de sua obra; Escritos e testemunhos de Dom Bosco sobre educação e sobre escola; Escritos e testemunhos de Dom Bosco sobre a vida espiritual; Escritos de índole biográfica e autobiográfica, sendo que as referidas dimensões histórica, pedagógica, espiritual, muitas vezes se sobrepõem e se enriquecem entre si, a ponto de não se poder distinguir uma da outra.

Este volume de Fontes Salesianas sobre Dom Bosco e a sua obra é confiado à *Família Salesiana*, aos amigos de Dom Bosco, aos que estimam a obra salesiana, aos jovens, aos leigos envolvidos no espírito e na missão de Dom Bosco, às famílias; para que todos possam chegar às fontes do carisma salesiano, dom do Espírito Santo para nós e para toda a Igreja. Todos possam se inspirar na pedagogia e na espiritualidade de Dom Bosco.

É uma alegria para nós, dizer que na seção dedicada a *Dom Bosco Fundador*, é apresentada a Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora, como segundo grupo fundado por ele; enquanto que na seção dedicada à *Dimensão mariana da espiritualidade salesiana* há referências precisas a textos que Dom Bosco escreveu sobre a ADMA.

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org/index.php?lang=pt

y: www.donbosco-torino.it/

Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org

24 DE MAIO DE 1814: PAPA PIO VII É LIBERTADO EM NOME DA AUXILIADORA

No dia 24 de maio deste ano, recordamos os 200 anos da volta a Roma, do Papa Pio VII, o beneditino Barnaba Chiaramonti, após anos como prisioneiro de Napoleão (1809-1814), primeiramente em Savana, e, depois, em Fontainebleau, na França. O fato de sua liberdade ter ocorrido no dia de Maria Auxiliadora, levou Pio VII a instituir sua Festa Litúrgica em setembro de 1815.

No turbilhão napoleônico

Entre abril de 1798 e maio de 1815 transcorreram-se 17 anos. Entre estas duas datas foi escrita a história do turbilhão napoleônico. Talvez jamais a Europa tivesse assistido, em um período curto assim, reversões sociais tão profundas e tão decisivas. Por mais de um decênio é a vontade de um só homem que dita as leis em toda a Europa. Antigos estados e leis desaparecem ou são absorvidos, e novos reinos ou estados surgem para substituí-los. Nem mesmo o Estado Pontifício consegue escapar deste turbilhão que perturba a Europa.

Diversas medidas levam a prever tempos não felizes para a Igreja: a introdução do divórcio no Código civil, a imposição da festa de São Napoleão no dia 15 de agosto às expensas da celebração da Assunção da Virgem Maria, a promulgação do Catecismo imperial, emitido em Paris no dia 30 de maio de 1806. No entanto é no dia 21 de janeiro de 1808 que Napoleão ordena a ocupação de Roma, para que o Papa não participe do bloco continental contra a Inglaterra. Desde 2 de fevereiro, o Papa fica fechado no Palácio do Quirinal, considerado prisioneiro dos Franceses. No dia 16 de maio, Napoleão declara o estado pontifício anexo ao Império francês, o que levou o Papa a excomungar o imperador, pela bula papal *Quam memorandum*. Na noite de 6 de julho de 1809, Pio VII, alma gentil, mas decidido na defesa dos direitos do papado, foi preso em seu Palácio Quirinal em Roma, por ordem expressa do Imperador. Inicia-se uma dolorosa peregrinação: é mandado sob escolta para Florença, depois para Pisa, Sarzana e Costa da Ligúria até às portas de Gênova; no dia 14 de julho, o Papa entra na região de Piemonte, pernoitando em Alessandria, onde permanece por duas noites, partindo em 16 de julho para Rivoli e para o Vale de Susa. Chega em Grenoble no dia 21 de julho, onde fica até 2 de agosto, quando as ordens vindas de Paris impõem-lhe o retorno a Savona. No dia 3 de agosto parte para Valência, pernoitando em Aix-en-Provence, e pára em Nice. No dia 12 de agosto atravessa Colle di Tenda e à noite, chega em Cuneo. No dia 13 de agosto está em Mondovi, onde fica duas noites. No dia 17 de agosto chega em Savona, onde permanece prisioneiro, primeiramente no Palácio Santa Clara e depois no Palácio Episcopal, até junho de 1812, onde será trazido de volta pela segunda vez no dia 16 de fevereiro de 1814, após a permanência forçada em Fontainebleau, na França. Esta transferência para a França, além de debilitá-lo (o Papa foi a ponto de morrer pelo longo caminho) parece ter sido motivada também pela vontade de impedir a proximidade do Papa com os fiéis, paradoxalmente aumentada nos anos que ficara em Savona.



Em março de 1814, o Papa deixa Savona e passando por Bologna, Cesena, Loreto, retorna triunfalmente a Roma no dia 24 de maio. Vale salientar que, se através do doloroso percurso das prisões na Itália e na França, Pio VII foi acompanhado e consolado por demonstrações de respeito e de simpatia, que lhes tributaram as populações silenciosas e consternadas, na viagem de retorno a Roma, em todos os lugares, o Papa foi recebido com grandes manifestações populares de fé e de entusiasmo. Os cronistas da época registram diversos fatos prodigiosos e numerosas conversões, mostrando a fama de santidade que acompanhava a pessoa do papa beneditino, considerado como um santo e um mártir, cuja firmeza de conduta inspirava sentimentos de respeito, também aos não católicos. A história conta que o papa iria fugir na época da Guerra dos “Cem Dias de Napoleão”, e depois da derrota de Waterloo, volta a Roma definitivamente no dia 7 de junho de 1815.



O espírito com o qual sentiu os anos de prisão ficam bem claros diante do primeiro pedido que fez ao chegar no palácio episcopal de Savona, o de poder rezar diante do Santíssimo Sacramento. Aí o Papa passará muitas horas, todos os dias, em oração e adoração, pedindo a ajuda de Deus para a Igreja e perdão para seus perseguidores; e aqui, todas as noites, junto com alguns da família pontifícia, rezará o terço. A população de Savona rapidamente seguirá o seu exemplo, ficando em adoração diante do tabernáculo e rezando o terço por suas intenções.

O espírito com o qual sentiu os anos de prisão ficam bem claros diante do primeiro pedido que fez ao chegar no palácio episcopal de Savona, o de poder rezar diante do Santíssimo Sacramento. Aí o Papa passará muitas horas, todos os dias, em oração e adoração, pedindo a ajuda de Deus para a Igreja e perdão para seus perseguidores; e aqui, todas as noites, junto com alguns da família pontifícia, rezará o terço. A população de Savona rapidamente seguirá o seu exemplo, ficando em adoração diante do tabernáculo e rezando o terço por suas intenções.

Auxiliadora da Igreja e do Papa

A libertação do Papa Pio VII da prisão napoleônica (24 de maio de 1814) é o fato que levou à instituição da festa de Maria Auxiliadora fixada precisamente no dia 24 de maio. Depois de ter coroado em Savona a imagem da Mãe da Misericórdia, Pio VII institui a Festa de Maria Auxiliadora como perpétua memória de sua libertação e da liberdade dada novamente à Igreja. Desta forma, este título e esta festa são atribuídos em referência tanto ao ministério do sumo pontífice como à liberdade da Igreja em sua missão.

O bicentenário da libertação do Papa Pio VII e a sua volta a Roma em 24 de maio preparam-nos ao bicentenário do nascimento de Dom Bosco, no decorrer do qual recordaremos também os duzentos anos da instituição da festa litúrgica de Maria Auxiliadora. De forma providencial o nome de Dom Bosco está ligado desde o seu nascimento ao nome da Auxiliadora, cuja devoção nos ensina, como recordou Papa Bento XVI em sua viagem a Savona, a coragem para enfrentar os desafios do mundo: materialismo, relativismo, laicismo, sem nunca ceder a compromissos, dispostos a pagar pessoalmente para permanecer fiéis ao Senhor e à sua Igreja. O exemplo de firmeza serena dado pelo Papa Pio VII convida-nos a conservar inalterada nas provações, a confiança em Deus, conscientes de que Ele, mesmo se permite à sua Igreja momentos difíceis, nunca a abandona. A vicissitude vivida pelo grande Pontífice na vossa terra convida-nos a ter sempre confiança na intercessão e na assistência materna de Maria Santíssima”.

CRÔNICA



ALCALÁ DE GUADAÍRA (ESPAÑA) - No dia 15 de fevereiro aconteceu na Capela do Carmen do Colégio Salesiano, a apresentação do livro "*Auxiliadora de Alcalá, Devoção e Arte*", escrito por Enrique Ruiz Portillo, na época da coroação canônica de Maria Auxiliadora da casa salesiana de Alcalá de Guadaíra. A obra recolhe uma pesquisa histórica e artística da devoção a Maria Auxiliadora na cidade de Alcalá, nos centros de presença salesiana.

REUNIÃO DO CONSELHO INSPETORIAL DA ADMA AFO (ÁFRICA OCIDENTAL FRANCÓFONA)

Os membros do Conselho Inspetorial da ADMA da Província "Nossa Senhora da Paz" (AFO) reuniram-se em Cotonou (Benim), sede da ADMA AFO, para a segunda reunião ordinária do ano, no dia 15 de março de 2014, juntamente com o animador, Pe. Jean Aurélien LEMONDO. A pauta do dia teve cinco itens: a peregrinação internacional "ADMA AFO", prevista para 17-18 de maio em Dassa - Zoume (Benim). Também apresentamos e fizemos a distribuição dos opúsculos de nosso terceiro Congresso Provincial, que aconteceu em Bobo - Dioulasso (Burkina Faso) de 12 a 14 de julho de 2013. Esses opúsculos serão enviados a todos da região da Inspetoria. Um plano de formação acompanhado por um



apoio chamou a atenção dos membros do Conselho. E no geral foi falado, também, sobre o Capítulo Geral 27, sobre a participação dos membros da associação "ADMA AFO" no Congresso Mundial de Maria Auxiliadora que acontecerá no mês de agosto de 2015, e sobre a importância do boletim informativo "ADMAonline". Terminamos o nosso encontro com uma visita ao Sr. Como HOUNDETE, ex presidente da associação da ADMA - AFO.

MODICA (SICILIA). No dia 3 de março, na abertura diocesana da causa de beatificação do Servo de Deus Antonino Baglieri (1951-2007), Voluntário com Dom Bosco, Pe. Pierluigi Cameroni, Animador Espiritual, encontrou-se com o grupo local da ADMA para um momento de oração, de informação sobre a vida da Associação e de fraterna amizade. A ADMA de Modica é animada pelo Conselho local, composto por: Giovanni Occhipinti, Presidente; Silvia Amore, Vice Presidente; Francesco Cannata, Secretário; Giovanna Cerruto, Tesoureira; Conselheiros: Giovanna Modica e Marianna Modica. O grupo se encontra todo dia 24, sob a direção do pároco Pe. Giuseppe Favaccio, animador espiritual, seguindo o itinerário de formação proposto através da ADMAonline. Depois há a reza do Terço e a celebração Eucarística. O grupo se empenha em ajudar nas necessidades da igreja, e junto à Caritas assiste as famílias necessitadas.



FILIPINAS NORTE - PROJETO ANUAL

Partilhamos com vocês, uma das atividades mais significativas da ADMA das Filipinas: a reunião para o planejamento anual, que foi no dia 9 de março 2014, no Hall Dom Bosco, DBTI - Makati City. Participaram 30 membros de diversos grupos: Metro Manila, Pampanga, Tarlac, Marinduque e Laguna. Durante o encontro, os associados tiveram a oportunidade de rever todas as atividades passadas e avaliar a importância das mesmas, principalmente em relação à formação e aprofundamento da devoção mariana. A presidente do Conselho, Sra. Maria Junifer L. Maliglig apresentou à assembléia, os seguintes pontos: 1) A ADMA das Filipinas é uma associação dinâmica, empenhada em tornar Jesus Eucarístico e Maria Auxiliadora conhecidos, no espírito e com o estilo de Dom Bosco; 2) Missão: levar todas as pessoas a se focarem nas famílias, em particular os jovens, difundindo e defendendo a fé católica e reforçando a devoção a Maria Auxiliadora. Tal Visão e tal Missão guiarão todo associado à sua missão de promover o amor a Jesus e de aprofundar e difundir a devoção a Maria Auxiliadora. Pe. Nestor C. Impelido, SDB e animador espiritual, presidiu a Santa Missa, na qual se rezou pelo Reitor-Mor, Pe. Pascoal Chaves, e foi pedida a Bênção e o direcionamento para o Capítulo Geral 27, que está acontecendo em Roma. Além disso, os associados rezaram também pelos membros da Família Salesiana que se encontram doentes (Junifer).



TESTEMUNHO SOBRE A ADMA DOS JOVENS DE TURIM VALDOCCO

"Quem encontra um amigo, encontra um tesouro". "Verdadeiros amigos para as coisas da alma", dizia Domingos Sávio, fundando a sua Companhia da Imaculada. E hoje, esta vontade, este desejo de ser, de ter amigos verdadeiros, está no coração de cada um de nós. Nós, que desejamos e esperamos encontrar pessoas que saibam nos corrigir, com quem crescer juntos rumo a um objetivo comum. Estar em companhia, fazendo com que a santidade se consista no estar muito alegres. *Cum-panis*: é o termo latino para companhia. Partir o pão. **Uma companhia, então, que se fundamenta na alegria do pão eucarístico e na confiança em Maria,** como dizia o sonho de Dom Bosco sobre as duas colunas.

A ADMA dos jovens, progressivamente, quer se tornar, graças ao testemunho do jovem santo e de seu amigo Giovanni Massaglia, uma Companhia de verdadeiros amigos, lado a lado com as famílias e sacerdotes: pessoas que nos ajudam a crescer, mostrando-nos tanto a perspectiva de uma vida conjugal, como a de uma vocação à vida religiosa, por manter e recriar o vínculo entre as gerações, que a sociedade busca cada vez mais passar para trás ou aniquilar. "Jovens, não tenham medo! Abram, escancarem as portas a Cristo". O convite de João Paulo II está vivo como nunca, dentro de cada um de nós. E, quem melhor que Maria para nos ajudar a ter o nosso coração voltado ao seu filho? Uma boa amizade, sã, verdadeira, não faz mais do que alegrar e facilitar este caminho. Ajuda-nos também a sermos Igreja viva, alegre e sobretudo jovem, como Papa Francisco deseja e continua a repetir, para evangelizar, testemunhar, reunindo o maior número possível de corações; não através de muitas palavras, mas com o sorriso nos lábios, a vitalidade e a confiança de Dom Bosco, para que ele nos espere a todos, no Paraíso. (Elena Scavino).

TESTEMUNHO DE GIUSY PERO (ALCAMO - SICILIA)

Pertencer à Associação de Maria Auxiliadora ADMA, não é protagonismo... Pertencer à associação ADMA significa participar dela, louvar o Senhor, agradecer à Nossa Senhora, alegrar-se nas pequenas coisas, sentir-se em casa. Eu pertenço à ADMA há dois anos, mas a frequento há 3, porque no primeiro ano Nossa Senhora me fez ver muitas coisas bonitas que estava preparando para mim: estava preparando o meu coração para acolher o chamado que me levou a dizer, em 23 de maio de 2012: "EIS-ME AQUI". Todo chamado que vem do céu, não podemos recusar... é um doce som do qual não podemos nos cansar, mas ao contrário, deixar crescer cada vez mais a vontade de escutá-lo. Nesta noite, ao ver os aspirantes que querem consagrar a sua vida à Nossa Senhora, sinto uma grande alegria. Com que luz os seus olhos expressavam a alegria de ter aceitado esta "viagem". Encontraram o Senhor através de Nossa Senhora... é verdade que se se encontra Maria, encontra-se inevitavelmente também, Jesus... Não despreze este encontro, queridos amigos... O que desejo aos aspirantes é que possam viver a amizade com Nossa Senhora e Jesus, da maneira mais espontânea possível, porque não há necessidade de grandes palavras para se confiarem a Eles, mas simplesmente conversar com eles como se estivessem conversando com um amigo de confiança. Maria e Jesus já sabem o que vocês precisam, mas esperam apenas que abram os seus corações... Aos padrinhos e madrinhas não posso deixar de dizer que o que lhes fora confiado não é uma tarefa fácil, mas uma responsabilidade enorme: a nós foi confiada a alma do homem e da mulher que decidiu caminhar com Maria e que por isto tem necessidade de um guia que lhe dê apoio e coragem... Empenhemo-nos, para que nos lembremos que somos "os lápis em suas mãos"... Devemos nos consumir para podermos dar frutos... (Giusy, membro da ADMA, e orgulhosa de o ser!).